



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL
22/2016

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Setembro de 2016, realizada no dia 23/09/2016, a Assembleia de Freguesia aprovou:

Moção

EM DEFESA DE MELHOR SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

POR MELHORES CUIDADOS DE SAÚDE NO LARANJEIRO E FEIJÓ

A criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em 1979, resultante da revolução de Abril e das lutas travadas pelo povo português, pelos trabalhadores e muitos profissionais da saúde, permitiu a todos os portugueses terem acesso aos cuidados de saúde gratuitos, independentemente da sua condição económica, minorando a morte e a doença como consequência da falta de cuidados médicos, com ganhos assinaláveis na qualidade de vida do povo e do desenvolvimento do país.

A revisão da Constituição em 1989 levada a cabo pelo governo de maioria PSD/CDS altera “serviço nacional de saúde” “gratuito” para “tendencialmente gratuito”.

Desde então, com a alternância governativa de PSD, PS, PSD/PP, e sobretudo no último mandato governativo, o ataque político e ideológico ao SNS coloca em causa de forma gravosa os princípios consagrados na constituição de 1979, do acesso democrático de toda a população portuguesa aos cuidados de saúde. Em detrimento do SNS, os recursos humanos, materiais e económicos são desviados para os grandes grupos económicos privados que vêm na área da saúde um negócio lucrativo, restrito a quem tem seguros de seguro ou outros subsistema.

O desinvestimento no SNS, é notório na nosso município e nas nossas freguesias O Hospital Garcia de Orta (HGA) que foi projetado para dar resposta a 150.000 habitantes serve, atualmente, 450.000 pessoas dos concelhos de Seixal, Almada e Sesimbra e é ainda o hospital de referência para os hospitais do Barreiro e de Setúbal.

Faltam na península de Setúbal 1.300 camas hospitalares relativamente à média nacional e cerca de 715 médicos também relativamente à média nacional.

O encerramento ao fim de semana do centro de Saúde Rainha D^a Leonor em Almada, o único no concelho que fazia atendimento complementar ao fim de semana, veio agravar ainda mais a vida da população e ajudar a entupir ainda mais o HGA.



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

O Centro de Santo António na Rua António Gonçalves, no Laranjeiro, que desde 2013 alberga o Centro de Saúde do Laranjeiro, no piso térreo, e a Unidade de Saúde Familiar do Feijó, no piso superior, segundo o relatório do Agrupamento de Centros Saúde (ACES) Almada – Seixal, “Caracterização e Propostas de Reestruturação” de 20 de Julho de 2015, neste edifício, teoricamente, é efetuado o acompanhamento de um total de 46.796 utentes, 31.164 utentes inscritos na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Santo António do Laranjeiro e

15.632 utentes da Unidade de Saúde Familiar (USF) do Feijó. Sendo visivelmente insuficiente os recursos humanos existentes e as instalações atuais, dados os tempo de espera por uma consulta, o tempo de atendimento e as salas cheias de pacientes.

No UCSP Santo António do Laranjeiro, dos 31.164 utentes inscritos, apenas 10.278 utentes (cerca de 32,98% dos utentes) têm médico de família. Os restantes, 20.630 (66,2%) utentes não têm médico de família e apenas 256 (0,82%) utentes não têm médico de família por opção.

Contudo, a nova correlação de forças do parlamento tem sido importante para uma inversão no processo de esvaziamento e aniquilação do SNS, sendo temas que o PCP tem trazido à discussão e para os quais tem trazido propostas concretas.

No início do ano efetuou-se a restituição da isenção de pagamento dos encargos com o transporte necessário à realização dos cuidados de saúde de pacientes não urgentes, como doentes oncológicos, doentes com paralisia cerebral, doentes transplantados e insuficientes renais crónicos.

Para todas estas situações, a isenção deixa de depender, como até agora, da insuficiência económica e da prescrição médica ou da incapacidade igual ou superior a 60 %.

Este ano também, os dadores de sangue e os bombeiros voltam a estar isentos do pagamento de taxas moderadoras nas urgências. E ficam também isentos de pagar taxa moderadora nas urgências e nos exames de diagnóstico os utentes que são referenciados pelos cuidados de saúde primários, pelos centro de atendimentos do SNS e pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Um estudo publicado no ano 2015 diz que cerca de 9% das consultas nos cuidados de saúde primários e de 15% das consultas de urgência ficaram por realizar, e o motivo foi porque os doentes não tinham dinheiro para pagar as taxas moderadoras.

A continuada exigências e luta dos utentes em conjunto com os eleitos autárquicos dos concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra ao longo dos últimos anos, teve efeitos positivos, pois o Ministério da Saúde no final do ano passado deu passos no sentido de se retomar o processo de construção do Hospital do Seixal, visando colmatar em parte as deficiências dos cuidados de saúde nos três concelhos referidos.



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Contudo, ainda havendo muito para fazer na área da saúde, para repor os valores e conquistas de Abril, e pelo exposto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida em sessão ordinária a 23 de setembro de 2016, delibera:

1. Exortar as populações das freguesias a reforçar a unidade na luta em defesa deste importante pilar do regime democrático.
2. Exige do governo a contratação de mais profissionais de saúde, Médicos, Enfermeiros e assistentes operacionais para a UCSP Santo António do Laranjeiro e para USF do Feijó.
3. Exigir a construção do Centro de Saúde do Feijó, que já tem terreno cedido, há muito anos pela Câmara Municipal de Almada.
4. Exigir o alargamento do horário de funcionamento do Centro de Saúde que atualmente serve as freguesias do Laranjeiro e Feijó.
5. Exigir uma verdadeira resolução dos problemas no HGO.
6. Exigir a construção do Hospital no Seixal.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁSER FIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 27 de Setembro de 2016

A Presidente da Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita

